

Planejamento Estratégico Agosto de 2025 a Julho de 2027

Coordenação dos Cursos de Música – UFSM
Gestão 2025/2º semestre – 2027/1º semestre

1. Introdução

A nova gestão dos Cursos de Música (Bacharelado e Licenciatura) da Universidade Federal de Santa Maria assume com o compromisso de dar continuidade às ações estruturantes e integradoras da gestão anterior, mantendo o perfil colaborativo, dialógico e propositivo. Ao mesmo tempo, propõe-se atualizar o planejamento estratégico com base nos desafios contemporâneos do ensino superior, como a baixa procura, a evasão, a visibilidade institucional e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

2. Matriz FOFA da Gestão 2024–2026

A análise através da matriz Forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, é uma ferramenta de gestão que permite observar de maneira aprofundada diversos aspectos dos cursos de música. A análise através da matriz FOFA foi elaborada com vistas a nortear as propostas da nova gestão. Ela deve ser periodicamente revista e atualizada por parte do colegiado.

2.1 Forças

- Estrutura física consolidada (prédios e salas específicas).
- Corpo docente com alta titulação e produção artística relevante.
- Curso de Licenciatura com nota 5 no MEC.
- Presença da pós-graduação no nível de especialização.

2.2 Fraquezas

- Dificuldade de manutenção dos prédios.
- Dificuldade de alterações no PPC devido à rigidez burocrática.
- Pouca integração entre as disciplinas.
- Pouca interação com projetos artístico-sociais e escolas da região.
- Dificuldade de responder rapidamente às novas realidades do mercado.

2.3 Oportunidades

- Possibilidade de parcerias com escolas públicas e projetos sociais.
- Fortalecimento da pós-graduação como motor de permanência.
- Ampliar a visibilidade via mídias sociais e canais digitais.
- Investimento em internacionalização e ações interdisciplinares.

2.4 Ameaças

- Baixa procura por cursos de bacharelado e licenciatura.
- Orçamento reduzido e instabilidade nas políticas públicas.
- Desvalorização da carreira docente e artística.

3. Objetivos Estratégicos da Nova Gestão

Com base na análise da matriz FOFA são propostas uma série de ações que buscam superar as fragilidades identificadas e concretizar oportunidades observadas. Essas ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos:

- Gestão e planejamento acadêmico
- Permanência e captação de alunos.
- Internacionalização.
- Transdisciplinaridade.

O eixo de Gestão e Planejamento Acadêmico tem como prioridade a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) com o objetivo de adequá-los às transformações recentes da sociedade e no ensino superior. Questões como a presença das redes sociais e, sobretudo, o avanço da Inteligência Artificial (IA), que não estavam previstas na formulação anterior dos PPCs, passaram a impactar diretamente o processo de ensino e aprendizagem.

A principal preocupação da atual gestão é a baixa procura por nossos cursos. Propomos, por isso, a criação de uma estratégia de comunicação que amplie a visibilidade institucional, com foco na captação de novos estudantes. Para isso, consideramos essencial a contratação de um bolsista do curso de Comunicação e Propaganda da UFSM, que atuará na elaboração e implementação de um plano de divulgação de curto, médio e longo prazo.

A internacionalização é uma demanda institucional da UFSM. A Secretaria de Assuntos Internacionais (SAI) ocupar um papel destacado na estrutura administrativa da universidade. Nosso objetivo é criar oportunidades para que a maioria dos estudantes tenham a oportunidade de vivenciar uma experiência formativa internacional, seja por meio de intercâmbios, convênios com instituições estrangeiras ou a presença de professores visitantes.

Nesse sentido, pretendemos articular, com apoio da Direção do Centro de Artes e Letras (CAL), a implementação da metodologia COIL/BRaVE (Collaborative Online International Learning / Brazilian Virtual Exchange). Esta abordagem promove a cooperação entre docentes de países, por meio de atividades em ambientes virtuais, como aulas online e projetos colaborativos. A metodologia possibilita ampliar a internacionalização de forma acessível, dinâmica e integrada.

Por fim, o eixo da transdisciplinaridade busca promover a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, bem como entre disciplinas dos próprios cursos. Nesse sentido, propomos a escolha de uma compositora ou compositor como figura transversal, cuja

obra será estudada sob diferentes olhares, histórica, analítica, pedagógica, interpretativa, musicológica, ao longo de um ano acadêmico.

Para o ano letivo de 2026, a proposta é trabalhar a obra do compositor Dmitri Shostakovich (1906-1975), cuja trajetória singular, marcada por tensões entre a criação artística em um contexto político conturbado, oferece amplas possibilidades de abordagem interdisciplinar. O ano também marca o 120º aniversário de nascimento do compositor, o que confere uma oportunidade simbólica à proposta. Além disso, a escolha de Shostakovich favorece o diálogo com instituições dos integrantes do bloco BRICS, o que está alinhado com uma das ações estratégicas da Secretaria de Apoio Internacional (SAI).

Os eixos são apresentados na forma de tópicos, cada com seus objetivos específicos.

3.1 Gestão e Planejamento Acadêmico

- Revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos com foco na flexibilização e integração com novas tecnologias.
- Racionalizar ofertas de disciplinas.
- Elaborar em conjunto com o colegiado e em consonância com o PDI/UFSM, os valores, missão e visão dos cursos de música

3.2. Permanência Estudantil e Evasão

- Ampliar os canais de comunicação com discentes.
- Criar estratégias institucionais para combate à evasão.
- Estimular ações de acolhimento e acompanhamento de estudantes.
- Promover escutas ativas e avaliações participativas regulares.

3.2.1 Captação de novos alunos, visibilidade e comunicação

- Contratar bolsista da área de comunicação e propaganda da UFSM.
- Elaborar projeto de divulgação do curso de curto, médio e longo prazo.
- Fortalecer a presença digital (site, redes sociais, eventos online).
- Divulgar de forma direcionada mostras, concertos e eventos realizados pela Música.

3.3 Internacionalização

- Estimular a integração de disciplinas no COIL.
- Criar estrutura para disciplinas COIL.
- Buscar integração com projetos de internacionalização da UFSM.
- Estimular a criação de parcerias entre professores da UFSM e de outras universidades.
- Estimular intercâmbios com universidades nacionais e estrangeiras.
- Trabalhar com disciplinas COIL (Collaborative Online International Learning).

3.5 Transdisciplinaridade

- Elaborar e implementar o projeto compositor transversal - Shostakovich 120 anos.
- Valorizar ações interdisciplinares através de uma compositora ou compositor transversal, cuja obra será abordada ao longo de um ano acadêmico em diversas disciplinas.
- Integrar disciplinas da licenciatura e bacharelado.
- Criar oportunidades para discentes realizarem DCGs em outras áreas do conhecimento.
- Elaborar o projeto compositor(a) transversal 2027

4. Indicadores de Acompanhamento

Objetivo Estratégico	Indicador de Sucesso	Frequência de Avaliação
Flexibilização curricular	Aprovação do novo PPC	Anual
Redução da evasão	Taxa de evasão semestral	Semestral
Aumento de inscritos nos cursos	Inscrições na prova de conhecimentos específicos.	Semestral
Aumento da visibilidade	Número de seguidores nas redes sociais	Mensal
Ações integradas de ensino/pesquisa/extensão	Número de estudantes em projetos ativos	Semestral
Ações de internacionalização e transdisciplinaridade	Participação em eventos/implementação do COIL/BRAVE	Semestral